Pepe e Rossetto debatem o papel dos governos progressistas e a integração da América Latina

27/02/2025

O presidente da Assembleia Legislativa do RS, deputado estadual Pepe Vargas, e o líder da bancada do PT, Miguel Rossetto, participaram do painel “O papel dos governos progressistas e a integração da América do Sul”, no seminário promovido pelo Instituto Novos Paradigmas, em Montevidéu, nesta quinta, 27. O encontro, que reúne parlamentares e lideranças do Brasil, Uruguai, Chile e Colômbia, contou com a conferência inaugural proferida pela vice-presidenta eleita do Uruguai, Carolina Cosse. A abertura do evento foi realizada pelo ex-ministro Tarso Genro e pelo Secretário -Geral da Presidência eleita do Uruguai, Alejandro Sanchez.

Foto: Carlos Lebrato

Pepe Vargas lembrou que o neoliberalismo, ao destruir a capacidade de Estado e desregulamentar serviços públicos e direitos trabalhistas, rompeu com toda uma coesão social existente. Esta ruptura foi criando as condições para o surgimento de um novo tipo de governo e de autoritarismo.

Para ele, esse cenário explica a dificuldade de nossos países construírem respostas conjuntas em muitos momentos, para temas importantes. “Numa situação tão complexa assim precisamos ter capacidade de construir acordos para muito além do campo progressista”, defendeu. “Precisamos ver o que conseguimos construir bilateralmente e o que podemos avançar de conjunto. Não podemos nos conformar com a condição de sermos produtores de alimentos para o mundo. Temos que ter a capacidade de desenvolver nossos países, nossa indústria, nossa tecnologia”.

Pepe Vargas citou, como exemplo, o Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Lula. “Mesmo com as dificuldades que temos no Brasil, o PAC conseguiu garantir acordos bilaterais para a construção de infraestruturas comuns entre nossos países, como rodovias e pontes, que conectam regiões e contribuem para o desenvolvimento. Ele também considera um desafio coletivo dos governos progressistas aprofundar os

mecanismos democráticos. “Ampliar a participação social é fundamental. Foi positiva a iniciativa do governo Lula do PPA participativo. Tem espaços possíveis de avançar neste sentido a partir dos nossos governos”, concluiu.

O deputado Miguel Rossetto afirmou que a esquerda precisa recuperar o internacionalismo para combater uma ultra direita que está cada vez mais internacional. “Também precisamos recuperar a esperança do Fórum Social Mundial e atuar pela integração da América Latina” defendeu.

Para avançar nesse sentido, Rossetto apontou três desafios importantes: aprofundar o modelo de democracia, com novos mecanismos que ampliem a participação social; debater um ambiente democrático de produção da informação, com propostas que avancem na regulamentação do ambiente digital; atuar pela integração verdadeira entre os povos.

Também participaram deste painel a docente da Unelar, Micaela Gorriti, o ex-ministro José Dirceu, o Subsecretário de Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos, Daniel Grimaldi, e o Secretário-Geral do PT, Henrique Fontana.

Redação DS

Compartilhe nas redes: